



HISTÓRIA

6º ANO



HABILIDADE:

EF06HI12 – Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1 e 2: A CIVILIZAÇÃO ESPARTANA

Atividade 3: O SURGIMENTO DA DEMOCRACIA

Atividade 4: A CIVILIZAÇÃO ATENIENSE

Atividade 5: AS GUERRAS MÉDICAS

Atividade 6: A GUERRA DO PELOPONESO

Atividade 7: A MITOLOGIA GREGA

Atividade 8: A SOCIEDADE NO PERÍODO MONÁRQUICO

Atividade 9: A TRANSFORMAÇÃO DE ROMA

Atividade 10: O CRISTIANISMO

Atividade 11: A REPÚBLICA ROMANA

Atividade 12 e 13: A ESCRAVIDÃO EM ROMA/AS VILLAS

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

No livro Vida de Licurgo, o escritor grego Plutarco faz um relato impressionante. Os anciãos da cidade de Esparta seriam responsáveis por avaliarem os bebês. Caso eles não fossem considerados fortes nem saudáveis, eram abandonados para morrer.

Esse relato, no entanto, tem sido refutado por historiadores contemporâneos. Eles indicam que há ausência de outras fontes históricas que descrevam a prática e também pontuam que a época em que Plutarco viveu é bastante posterior ao auge da civilização espartana. Ainda assim, o relato do historiador grego é importante pois ilustra uma característica fundamental dos espartanos. Essa característica era:

- a) a maldade.
- b) a religiosidade.
- c) o espírito guerreiro.
- d) a organização política.
- e) o desprezo pela vida.

2

Para os espartanos, a cultura militar era um modo de vida que permitia a expansão e a conquista de novas terras, além de estruturar a sociedade, a qual estava dividida em três categorias. A classe dominante era formada pelos espartanos ou esparciatas, os únicos que podiam ocupar cargos políticos, religiosos e militares. Havia também os estrangeiros livres, chamados de periecos, que habitavam principalmente os arredores da cidade. Eles se dedicavam à agricultura, ao comércio e ao artesanato, mas não possuíam direitos políticos.

Havia também uma terceira categoria, que era a mais numerosa. Seus membros estavam na condição de servos. Eles não podiam ser vendidos ou comprados, como os escravos de Atenas, mas pertenciam ao Estado, que os colocava à disposição dos cidadãos. Através de seu trabalho, sustentavam os espartanos. Essa categoria recebia o nome de:

- a) hilotas.
- b) cidadãos.
- c) sacerdotes.
- d) nobres.
- e) metecos.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

A cidade de Atenas deixou uma importante herança para as sociedades atuais. Entre os séculos VII a.C. e VI a.C., a cidade passou de um modelo em que apenas os nobres tomavam decisões para um sistema que permitia a participação política de mais cidadãos. Nesse novo modelo, os cidadãos se reuniam e debatiam os assuntos da pólis.

Em linhas gerais, o texto descreve as características da:

- a) cidade-Estado.
- b) aristocracia ateniense.
- c) burocracia ateniense.
- d) *khóra*.
- e) democracia ateniense.

4

As mulheres de Atenas eram consideradas inferiores aos seus maridos. Por causa dessa condição, elas quase sempre ficavam confinadas ao espaço da casa. No entanto, as mulheres mais pobres acabavam saindo do espaço doméstico e podiam circular pela *Ágora*, o espaço da cidade dedicado aos negócios, às discussões políticas e às atividades públicas em geral.

Esta circulação está relacionada com o envolvimento das mulheres mais pobres:

- a) nas atividades militares.
- b) nas atividades religiosas.
- c) no Tribunal Popular.
- d) nas atividades comerciais.
- e) nas Assembleias da pólis.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

5 Sobre os persas e gregos na Antiguidade, julgue as afirmativas a seguir.

- I. A guerra entre persas e gregos ficou conhecida como Guerra do Peloponeso.
- II. Os gregos se aliaram aos persas para realizar a conquista do Egito, nas batalhas que ficaram conhecidas como Guerras Médicas.
- III. Dario I e Xerxes foram os dois principais reis persas da Antiguidade, e estiveram envolvidos em guerras contra os gregos.
- IV. Os persas não tinham o conceito de cidadania dos gregos, pois mesmo os homens livres – condição para cidadania nas cidades-Estado gregas – não participavam das decisões de guerra.
- V. Apesar do grande poderio bélico dos persas, os gregos foram capazes de vencê-los, graças às alianças feitas entre as diferentes cidades-Estado.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) Todas as afirmativas.

6

Considerado um dos primeiros historiadores e um estadista importante, Tucídides, que viveu no século V a.C., também foi um general na Guerra do Peloponeso. Em 424, ele foi eleito um dos dez generais estratégicos e foi-lhe confiada a defesa da cidade de Anfípolis, que foi perdida num ataque surpresa. Por sua impopularidade, Tucídides passou pelo processo de ostracismo – um mecanismo onde os que eram considerados cidadãos votavam se um indivíduo deveria ser expulso da cidade-Estado por conta de seus crimes. Tucídides passou vinte anos no exílio, e, somente pouco antes de morrer, o historiador recebeu a anistia geral de 404 a.C e pôde regressar à sua terra.

As cidades gregas nem sempre viviam em plena harmonia. Em tempos de conflitos, essas cidades faziam alianças (chamadas de ligas) e lutavam contra suas rivais. A Guerra do Peloponeso, o conflito do qual participou Tucídides, era uma disputa entre:

- a) a Liga de Delos e a Liga do Peloponeso.
- b) a Liga do Peloponeso e a Liga de Tebas.
- c) a Liga de Delos e a Liga de Atenas.
- d) a Liga dos Persas e a Liga do Peloponeso.
- e) a Liga dos Espartanos e a Liga de Delos.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

7 Leia as afirmações a seguir a respeito da mitologia grega.

I. Os gregos antigos eram politeístas, e seus deuses eram identificados com diversos animais, como as águias e os lobos.

II. Embora as pólis gregas tivessem diferentes formas de governo e algumas características diferentes, a religião era um fator comum entre elas e fortalecia o sentimento de identidade grega.

III. Os heróis (ou semideuses) eram figuras importantes da mitologia grega. Em geral, eram filhos de um deus com um mortal, e eram capazes de feitos extraordinários.

Agora, classifique as afirmações em verdadeiras (V) ou falsas (F) e selecione a alternativa com a sequência correspondente.

- a) F – F – F
- b) V – V – V
- c) F – F – V
- d) F – V – V
- e) V – V – F

8

Observe as colunas a seguir. A coluna da esquerda apresenta os tipos sociais na Roma antiga e a coluna da direita apresenta suas definições.

I. Patrícios
II. Escravos
III. Plebeus
IV. Clientes

A. Eram sustentados pelos patrícios e prestavam-lhes alguns serviços, como os rituais aos antepassados.

B. Pequenos proprietários de terra, comerciantes ou artesãos.

C. Geralmente eram prisioneiros de guerra ou pessoas endividadas.

D. Participavam do Senado e ocupavam cargos públicos.

Após fazer a associação correta entre as colunas, é possível concluir que a sequência correta é:

- a) I – A; II – C; III – B; IV – D
- b) I – B; II – A; III – C; IV – D
- c) I – C; II – D; III – A; IV – B
- d) I – D; II – C; III – B; IV – A
- e) I – D; II – C; III – A; IV – B

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

9

A expansão territorial de Roma trouxe várias mudanças sociais para a população. As conquistas trouxeram riquezas que vinham de diversos municípios e províncias. Isso permitiu que muitas construções fossem erguidas em Roma. Houve também um aumento no número de pessoas escravizadas, que, com o tempo, passaram a ter maior participação na economia romana. Isso deixou muitos plebeus sem trabalho e contribuiu para:

- a) a ascensão social dos mais pobres.
- b) a diminuição da criminalidade.
- c) um longo período de paz na república.
- d) o surgimento do trabalho assalariado.
- e) o aumento da desigualdade social.

10

Um dos grandes eventos ocorridos durante a dominação romana na Judeia foi o surgimento do Cristianismo. Essa religião tinha como base os ensinamentos de Jesus Cristo, que pregava uma mensagem de igualdade e criticava o acúmulo de bens. Sua pregação não foi bem-vista pelas autoridades, e, assim, ele foi preso e morto.

Sobre esse assunto, podemos dizer que:

- a) os judeus tinham total autonomia para acusar, prender e condenar pessoas na Palestina, independentemente dos políticos romanos.
- b) as autoridades judaicas e romanas respeitavam a atividade religiosa de Jesus, mas o viam como uma ameaça política.
- c) Jesus foi preso e crucificado exclusivamente por razões religiosas, sem qualquer relação com interesses políticos.
- d) a decisão de prender Jesus foi exclusivamente política, sem qualquer relação com interesses religiosos.
- e) Jesus era considerado uma ameaça política pelas autoridades judaicas e romanas.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

11

Diferentemente das mulheres de Atenas, as mulheres romanas eram consideradas cidadãs, caso fossem romanas de nascimento e filhas de pais romanos. Embora não fosse comum exercerem cargos civis públicos, as mulheres patrícias tinham grande poder de interferência na política ao patrocinarem seus candidatos. Para além disso, elas também tinham acesso a diversos rituais religiosos únicos voltados para as mulheres. Em muitos aspectos, as mulheres romanas tinham direitos e deveres iguais aos dos homens. Elas estavam sujeitas ao mando do pai de família, da mesma forma que os filhos homens. Desde 209 a.C, também tornou-se comum o divórcio, permitindo ao casal separar-se legalmente, inclusive com cláusulas na lei sobre guarda dos filhos e restituição financeira para as partes.

O texto diferencia as mulheres romanas das mulheres atenienses, pois:

- a) as mulheres atenienses não tinham direito ao divórcio, mas eram consideradas cidadãs, diferentemente das mulheres romanas, que possuíam acesso ao divórcio, mas não eram consideradas cidadãs.
- b) as mulheres romanas tinham acesso à cidadania e vários direitos, enquanto a mulher ateniense não era considerada cidadã e não podia participar da vida política.
- c) a vida da mulher romana era reduzida aos rituais religiosos, única forma de participação pública possível em Roma; já as mulheres atenienses eram impedidas de sair de casa e, portanto, tinham menos direitos.
- d) a mulher romana não possuía direitos enquanto não casasse com um patrício, apesar de ser cidadã, enquanto a mulher ateniense não possuía direitos e nem cidadania.
- e) a mulher ateniense e a mulher romana participavam da vida pública de formas diferentes, uma ligada ao sacerdócio e a segunda ligada a eleição, via patrocínio, de senadores e tribunos.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

12

Em Roma, passaram a existir grandes propriedades rurais onde se produzia alimentos caros, como vinho e azeite. As propriedades onde eles eram cultivados eram chamadas de *villas* e contavam principalmente com a mão de obra de:

Sobre esse assunto, podemos dizer que:

- a) pequenos proprietários.
- b) camponeses.
- c) trabalhadores escravizados.
- d) trabalhadores assalariados.
- e) trabalhadores livres.

13

Leia as afirmações sobre a escravidão em Roma.

- I. Os escravos tinham direito à cidadania.
- II. Os escravos podiam se casar, desde que tivessem autorização de seu senhor.
- III. Os filhos de escravos também eram considerados escravos.
- IV. Os escravos podiam receber punições e castigos físicos.

Diante do que aprendemos, estão corretas as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, III e IV.